

Candidatos garantem que não haverá briga na TV

CATARINA GUERRA

Desta vez, os brasileiros podem se preparar para assistir a programas de alto nível durante o horário eleitoral gratuito. Pelo menos isso é o que prometem as equipes de todos os presidencialíveis, preocupadas em conquistar pelo rádio e televisão a grande massa de eleitores indecisos.

As táticas serão variadas, mas a estratégia básica é comum a todos: nenhum candidato pretende gastar seus preciosos minutos em cadeia nacional para criticar os adversários. Todos estão planejando programas em que vão mostrar a folha de serviços já prestados à Nação e detalhar seus projetos para combater a crise econômica e institucional em que mergulhou o País.

Quando o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, ultrapassou nas pesquisas o candidato do PDT, Leonel Brizola, o deputado Brandão Monteiro (PDT-RJ), um dos coordenadores da campanha de Brizola, viajou até Maceió para organizar um dossiê anti-Collor. Lá investigou todo tipo de denúncias contra a administração de Collor à frente da prefeitura de Maceió e do governo de Alagoas e voltou munido não só de documentos como de filmes, mostrando a situação caótica do Estado. Na época, há cerca de dois meses, Brandão revelou que estes filmes deveriam ser mostrados no horá-

rio gratuito, mas agora a assessoria de Brizola está reavaliando a questão.

"Não vamos mostrar denúncias contra qualquer candidato nos nossos programas", garantiu ontem um assessor pedetista. Segundo ele, o eixo dos programas de Brizola será a divulgação do seu programa de governo e imagens sobre suas realizações na prefeitura de Porto Alegre e nos governos do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro. A equipe pretende explorar ao máximo a boa performance de Brizola no vídeo, dedicando a maior parte dos programas à imagem do próprio candidato falando.

O PT vai seguir a mesma linha, tentando reverter, pela televisão, a idéia generalizada de que os petistas não são bons administradores. "Vamos provar que as administrações do PT, sobretudo a de São Paulo, estão sendo muito boas", revelou o jornalista Márcio Arruda, assessor de imprensa do candidato. O destaque dos programas do PT, no entanto, será o plano de governo de Lula.

O candidato petista pretende discutir todo o seu programa de governo durante a campanha, numa peregrinação pelo País batizada de "viagens temáticas". Nelas, ele se deslocará para as regiões mais afetadas por cada importante questão nacional para debetê-la com a população local. O palco para a discussão do problema ecológico, por exemplo, será a Amazônia. Quando for debater a questão

nuclear, Lula provavelmente irá a Golânia ou a Angra dos Reis. Nestas viagens ele estará sempre acompanhado por uma equipe da TV dos Trabalhadores, encarregada de registrar os principais momentos, e as imagens vão ser aproveitadas nos programas do horário gratuito.

Os programas do PCB serão voltados para os eleitores que ainda não conhecem o candidato Roberto Freire ou têm em relação a ele algum tipo de preconceito. A estética dos programas é um segredo mantido a sete chaves pela equipe do candidato, mas seus assessores revelam a intenção de abordar temas que são verdadeiro tabu, como a relação entre comunismo e religião.

"É fundamental que a questão religiosa esteja nos programas. Nós vamos mostrar, por exemplo, que a grande massa dos militantes comunistas é formada por pessoas com algum tipo de confissão religiosa ou pelo menos com uma concepção de mundo", afirma o jornalista Davi Emerich, assessor de imprensa do candidato.

A produção dos programas será dirigida pelo cineasta comunista Zelito Viana e a elaboração dos roteiros poderá contar com a participação do também comunista Dias Gomes. "Uma coisa nós garantimos: tudo será feito pelo que existe de mais profissional em termos de rádio e de televisão", promete Emerich.